



36.º Aniversário de criação do IBGE

Ibegeanos reuniram-se em todo o território nacional, no dia 29 de maio do corrente, para festejarem, simultaneamente, o transcurso do 36.º aniversário de criação do antigo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, hoje, Fundação IBGE e a passagem do "Dia do Estatístico e do Geógrafo". Fundada por Teixeira de Freitas, Juares Távora, Macedo Soares e outros ilustres brasileiros, a Instituição, ao longo dos seus 36 anos, tem se dedicado às pesquisas e estudos estatísticos e geográficos, acompanhando e retratando o desenvolvimento do País.

Em mensagem alusiva à data, pronunciada na ocasião, disse o Professor Kerstenetzky:

Das oportunidades que se abrem para manifestações desta Presidência perante a numerosa comunidade ibgeana, a que se mostra sobremodo adequada a uma comunicação mais aberta e isenta de formalismos com a grande massa de servidores da Casa é aquela em que se comemora uma data tão grata a todos nós: a que registra mais um aniversário da criação do IBGE e o transcurso do "Dia do Estatístico e do Geógrafo".

A Fundação IBGE está atravessando um período de intensas atividades, as quais envolvem não só absorventes tarefas de ordem administrativa, principalmente aquelas mais de perto relacionadas às medidas complementares da transformação institucional operada em 1967, como a implantação de novos métodos e processos de trabalhos nos setores técnicos.

Todavia, o vulto do trabalho decorrente da adoção de novos modelos administrativos, bem assim de modernas técnicas para a produção integrada de informações estatísticas, geográficas e cartográficas em nada afetou a execução, em termos altamente satisfatórios, do VIII Recenseamento Geral do Brasil. O Censo Demográfico acha-se praticamente concluído, com os resultados preliminares divulgados em tempo recorde e devendo estar publicados os definitivos até o fim deste ano. Quanto aos Censos Econômicos, terminada a coleta dos dados respectivos, a qual fora programada com retardo indispensável para que nela se incluisse o movimento das empresas referente a todo o ano de 1970, já se encontram em grande parte publicados os dados preliminares do Censo Agropecuário, prosseguindo os trabalhos preparatórios das apurações restantes por computação eletrônica.

No concernente ao setor geográfico-cartográfico, estão sendo aplicados os modernos métodos quantitativos aos estudos geográficos, em especial com referência à Geografia Urbana e se intensifica a produção de cartas topográficas. Foram empreendidos trabalhos relativos à divisão regional do Brasil e às regiões funcionais urbanas, e publicada importante matéria a respeito, para fins de ação administrativa dos órgãos oficiais, bem como pesquisas que permitam o conhecimento dos processos agrário, urbano e industrial do País, com vistas à elaboração do modelo de divisão regional para fins de planejamento. O setor geográfico-cartográfico

NOTICIÁRIO

Flagrante da mesa que presidiu aos trabalhos, quando o Presidente da Fundação IBGE, Prof. Isaac Kerstenetzky pronunciava mensagem alusiva à data





Parte da assistência que lotou o auditório do Clube da Aeronáutica

está preparando, de outra parte, um álbum da Carta do Brasil ao Milionésimo, comemorativo do Sesquicentenário da Independência.

Foram também publicados estudos do maior interesse sobre geografia física e humana, na REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA, como resultado do intenso trabalho de pesquisa dos vários departamentos do IBG. De outra parte, a REVISTA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA, divulgou importante e variada matéria, no campo da teoria estatística e de suas aplicações.

Na realização desse intenso programa de atividades, a Fundação IBGE contou com a experiência, a dedicação, o zelo, a capacidade e, em muitos casos, o espírito de sacrifício dos quadros profissionais da Casa. Deixo aqui consignado o reconhecimento da Presidência por tudo quanto se pode fazer em 1971/72, não só no que diz respeito à regular continuidade dos trabalhos que incluem a conclusão do Recenseamento Geral de 1970, como também quanto aos reajustamentos estruturais indispensáveis para que a nossa Instituição possa fazer face à expansão de seus encargos e atribuições.

A esse respeito, desejo salientar que a alta Direção da Fundação IBGE se acha empenhada no sentido de colocar a entidade em condições de atender da melhor maneira possível à produção integrada de dados e informações estatísticas e geográfico-cartográficas, cobrindo o amplo espectro do quadro socioeconômico brasileiro, com aplicação dos modernos processos de manipulação e armazenamento do acervo de dados recolhidos pela rede-de-coleta de nossa Instituição. Já está o Instituto Brasileiro de Informática (IBI) já em pleno funcionamento, com suas novas instalações a serem inauguradas, produzindo informações e se impondo nos meios científicos do País pela alta qualificação técnica do seu pessoal dirigente e pela natureza e apuro dos seus trabalhos.

Nesse sentido, duas ordens de medidas se fizeram necessárias. De um lado, medidas de ordem material, relacionadas à aquisição de moderno equipamento de computação eletrônica, sua instalação, expansão do aparelhamento já existente e providências outras visando a melhorar as condições de funcionamento dos serviços; e, de outro lado, medidas de valorização dos recursos humanos da Fundação IBGE, tais como as relativas ao aperfeiçoamento profissio-

nal dos quadros funcionais — técnicos e administrativos, bem assim de formação e treinamento de pessoal.

Tudo isso sem esquecer o imperativo, que certamente está no consenso geral, de readaptações estruturais indispensáveis, para que a Fundação IBGE possa acompanhar o ritmo de desenvolvimento acelerado da vida do País.

Ainda na esfera do pessoal, particularmente grato é, para o Presidente da Fundação, nesta oportunidade, anunciar que, até dezembro deste ano, centenas de servidores do QPEX, em cada um dos órgãos integrantes da entidade, já estarão assimilados no Quadro Geral de Pessoal. Prosseguem, com a celeridade possível, os trabalhos de enquadramento e, dentro das prioridades estabelecidas, perto de 1.500 propostas já se acham aprovadas, beneficiando, desde logo, a espinha dorsal da Instituição, que é a sua dedicada e eficiente rede-de-coleta.

Se nada mais houvesse feito a Presidência da Instituição no biênio iniciado com a bem sucedida execução do Recenseamento Geral de 1970, incluindo a divulgação dos resultados preliminares em tempo recorde, a implantação de novos métodos e processos de trabalho com a criação do Instituto Brasileiro de Informática, a formulação do plano de reestruturação orgânica da Casa ora encaminhado à apreciação das autoridades superiores — restaria a satisfação de ter vencido todos os obstáculos que se vinham antepondo à absorção do pessoal do QPEX no QGP da Fundação.

A esta altura, desejo acentuar que a alta direção da Casa tem encontrado, nos antigos servidores da Instituição, elementos de apoio inestimável, sendo de inteira justiça creditar em seu favor, pela experiência e tirocinio de que são possuidores, grande parte dos êxitos até agora conseguidos por parte da atual administração. A todos deixo aqui consignada a expressão de meus melhores agradecimentos, com a certeza de que contarei, no futuro, com a valiosa colaboração até agora recebida. Isso não exclui, porém, uma especial e permanente preocupação de renovação, tanto pela perspectiva bem próxima de aposentadorias, como pelo desdobramento de atribuições que passarão a caber à Fundação IBGE.

Ao externar esses agradecimentos, não quero deixar de assinalar o testemunho de dedicação

e espírito público de modestos servidores, recolhido pelo Presidente da Fundação IBGE, nas observações que tem tido ensejo de fazer quando das visitas realizadas às Agências de Estatística, integrante da rede-de-coleta do IBE e às Divisões de Levantamentos do IBG, em diferentes Estados.

A Presidência sabe que pode contar, como vem acontecendo, com a pronta colaboração de todos e, de sua parte, deseja reafirmar o maior interesse no sentido de proporcionar as melhores condições possíveis de trabalho, incluindo remuneração condigna, valorização profissional, meios de aperfeiçoamento, justa avaliação de méritos, dignificação, enfim, dos que, em qualquer degrau da hierarquia funcional, cumprem com exatidão os deveres que lhes competem.

Tendo feito referências ao vulto e significação dos trabalhos realizados pelos órgãos integrantes da Fundação IBGE — os Institutos de Estatística, de Geografia e de Informática, este último de criação muito recente mas com acervo já apreciável de excelentes serviços prestados —, desejo aludir ao incessante esforço desenvolvido pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas, na formação e aperfeiçoamento de Estatísticos profissionais, bem como no desempenho de suas novas atribuições de treinamento não só interno como para a área do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral nos assuntos atinentes à Fundação IBGE. Quero, igualmente, salientar o alto índice de aprimoramento alcançado pelos trabalhos do Serviço Gráfico da Fundação, nada obstante o extraordinário volume de tarefas entregues aos seus cuidados.

Julgo de toda pertinência, também, referir-me ao elevado grau de confiança com que, tanto nos setores governamentais como nos da iniciativa privada, vêm sendo consideradas as informações estatísticas de responsabilidade da Fundação IBGE, bem como à rapidez com que a nossa Instituição vem abordando os fatos que merecem pesquisa imediata, ao influxo de conjunturas novas e próprias da fase de desenvolvimento geral e acelerado que vive o País. A esse respeito, torna-se igualmente oportuno acentuar o apuro que vem caracterizando o trabalho dos especialistas desta Fundação, com a utilização de técnicas cada vez mais aperfeiçoadas e consistentes.

Muito sensibiliza a Presidência da Fundação IBGE a presença, nesta solenidade, do Sr. Secretário-Geral Adjunto do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, Dr. Affonso de Lima Vitule, que aqui veio, também, representando o Exmo. Sr. Ministro João Paulo dos Reis Velloso. Ao manifestar, de minha parte e da parte do numeroso contingente de servidores da Casa aqui reunido, o reconhecimento por mais essa demonstração de prestígio e apoio aos programas de trabalho que vêm sendo desenvolvidos pela Fundação IBGE, cumpre-me consignar que, sem esse apoio e a elevada compreensão da participação desta entidade no esforço comum de desenvolvimento do País — e mais a confiança externada pela Presidência da República —, não teria sido possível a efetivação bem sucedida daqueles programas.

Encerrando estas palavras de saudação à grande comunidade ibgeana e de congratulações pelo que temos conseguido fazer no campo de nossas atividades específicas, juntos e irmanados pelo mesmo propósito de engrandecimento da nossa entidade e do Brasil, quero formular os melhores agradecimentos, em meu nome e no da coletividade pertencente aos quadros funcionais da Fundação IBGE, pela presença dos amigos da Casa e das demais autoridades e seus dignos representantes, que vieram trazer o calor e a expressão de sua solidariedade às comemorações do "Dia do Estatístico e do Geógrafo". A todos muito obrigado.

Durante a sessão foram homenageados os servidores com mais de 30 anos de serviços prestados ao Órgão, tendo cada um deles recebido distintivo com o novo símbolo da Fundação IBGE.

Símbolo da Fundação IBGE

Foram os seguintes os primeiros colocados do concurso interno para escolha do símbolo da Fundação IBGE, cujo *fac-simile* vencedor encima este noticiário.

1.º Lugar (Prêmio Cr\$ 3.000,00) — PEDRO PAULO MACHADO do IBG/DEDIGEO/DivEd/D — Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica — Divisão de Edições, Setor de Diagramação.

(Trabalho apresentado sob o pseudônimo PEPE)

2.º Lugar (Prêmio Cr\$ 1.500,00) — PEDRO MARCÍLIO DA SILVA LEITE do IBG/DEDIGEO/DivEd/D — Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica — Divisão de Edições, Setor de Diagramação.

(Trabalho apresentado sob o pseudônimo CRIS)

3.º Lugar (Prêmio Cr\$ 500,00) — PEDRO MARCÍLIO DA SILVA LEITE do IBG/DEDIGEO/DivEd/D — Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica — Divisão de Edições, Setor de Diagramação.

(Trabalho apresentado sob o pseudônimo GOTA)

"Menção Honrosa", quatro prêmios no valor de Cr\$ 250,00 cada um.

JOSÉ CLOVIS MOTA DE ALENCAR — do IBG/DEGETOP — Departamento de Geodesia e Topografia — 1.ª Divisão — Fortaleza-CE

(Trabalho apresentado sob o pseudônimo ALDEBARAN)

JOSÉ RICARDO ANASTÁCIO ALVES — da ASFIN — Assessoria Financeira — Administração Central

(Trabalho apresentado sob o pseudônimo ASTERIX)

PEDRO MARCÍLIO DA SILVA LEITE — do IBG/DEDIGEO/DivEd/D — Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica — Divisão de Edições, Setor de Diagramação

(Trabalho apresentado sob o pseudônimo KIKO)